



DESAFIOS DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA EM UMA ORGANIZAÇÃO DE ENSINO BRASILEIRA

MARIA JOSÉ DA SILVA FEITOSA

Introdução: Sabe-se que a educação no Brasil é direito constitucional e a educação à distância, por um lado, tem contribuído para que os indivíduos possam usufruir desse direito. Por outro lado, observa-se que há situações em que a forma como tem sido operacionalizada a educação à distância, bem como os resultados alcançados têm deixado a desejar. **Objetivo:** apresentar um relato de experiência relativa à operacionalização e avaliação de resultados da educação à distância em uma organização de ensino no Brasil. **Relato de caso/experiência:** Sobre o ensino-aprendizagem, foi possível observar insuficiência de preparo de docentes e discentes para lidar adequadamente com esse modelo de educação, que embora seja menos custoso para a organização, da forma que tem sido realizado, tem se tornado oneroso para sociedade no que tange à eficácia. A falta de estrutura tecnológica por parte da organização forçou docentes e discentes providenciarem as ferramentas tecnológicas necessárias à realização das atividades. No caso dos (as) estudantes, tal situação foi um agravante, considerando indisponibilidade de renda para aquisição de computador e/ou contrato de internet, obrigando realização das atividades por meio do aparelho celular com internet móvel, o que, além de prejudicar a aprendizagem, também se tornou um dificultador para avaliação docente em relação aos discentes. Atrelado a isso, elevada amplitude de controle de alguns professores acarretou em sobrecarga de trabalho, tendo em vista necessidade de apresentar feedback individual para adequada avaliação discente. Os aspectos supracitados contribuíram para índices notáveis de retenção e evasão discente, sérios problemas de aprendizagem, como conhecimentos e habilidades insuficientes em algumas áreas, bem como desmotivação e adoecimento de alguns indivíduos. **Conclusão:** o modelo de educação à distância precisa ser repensado em termos de sua operacionalização, para que consiga atingir, de fato, o propósito para o qual se propõe e não venha a se tornar mais uma ferramenta à disposição do modelo produtivista e mecanismo de exclusão social. Os recursos necessários ao funcionamento adequado do modelo devem ser ofertados, além do devido desenvolvimento de competências para os envolvidos, bem como reorganização na forma de distribuição do trabalho.

Palavras-chave: **RETENÇÃO; EVASÃO; TECNOLOGIA**